

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampa illa.....	1.600 reis
Por semestre sem estampa illa.....	800
Anno com estampa illa.....	2.500
Estrangeiro (por anno).....	3.000
Número avulso.....	40

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados à redacção sem ou não publicados não se restitua.

O "Vimaranense,"

Acceita e agradece reconhecido qualquer comunicação de interesse publico que lhe seja feita.

Guimarães, 29 de Outubro, de 1899

A guerra do Transwaal

«S * S»

Nutrimos por mais tempo, talvez, do que devíamos, a esperança d'uma solução, independente das armas, para conflicto anglo boer.

A diplomacia ingleza, que desde o começo d'elle consistiu evidentemente na pressão que, segundo todas as probabilidades, devia mover e espirito boer a um accôrdo, não conseguiu dominar a susceptibilidade ferida do governo do Transvaal

A procrastinação de aquelle estado de cousas deu tempo bastante a qualquer mediação das potencias estrangeiras, no sentido de, pelo menos officiosamente, se empregarem todos os meios de conciliação em alguns dos pontos da divergencia do conflicto

A arbitragem era mais difficil de acceitar por parte da Inglaterra, firme no seu pé de supremacia, por não considerar o Transvaal Estado independente, e que como tal não podia, nas suas relações internacionaes, operar por si só, como não havia tambem figurado na conferencia da Haya, na qual o principio

da arbitragem se regulamentou em termos proticos

A confiança da Inglaterra no seu direito de intervir nos assumptos que constituiram objecto do conflicto; a desconfiança do Transvaal na boa fé dos agentes britannicos que sobre o assumpto se lhe dirigiram, tornou a solução pacifica quasi impossivel; e desde logo, de uma e outra parte, se reconheceu a necessidade de adoptar providencias que assegurassem a reciproca defeza no caso de aggressão de força.

Depois este momento não surpreendeu a ninguém que os boers se fortificassem militarmente, como militarmente a Inglaterra começou a impôr-se com as suas poderosas forças.

Ainda assim acreditamos que a ostentação das forças britannicas obedecia menos á deliberação de ferir batalhas, do que á primitiva idéa de obter a reconsideração do Transvaal nas intransigências; e mais nos convenciamos de isso quando depois do «ultimatum» e da mobilisação de forças boers, vimos, ou, antes, n s diziam os jornaes, que as guardas avançadas inglezas diligenciavam manter-se na espectiva, e quando possivel na defensiva.

A mesma desconfiança que obstára a que o sr. Kruger esperasse por novas propostas dos agentes britannicos nas suas negociações diplomaticas, levou o impetuoso e valente chefe da republica do Transvaal a temer que a Inglaterra quizesse ganhar tempo, na demora das novas negociações, para entretanto apresentar na

Africa do sul, reforços de tropas, contra os quaes a desigualdade numerica do exercito transvaaliano seria impotente em um primeiro choque dado em massa em campo aberto e em toda a linha.

Eis, pois, no nosso modo de vêr, como fatalmente se preparam os acontecimentos que se estão dando, e que não podem deixar de confranger o espirito universal, e que no desenrolar do drama que começa, pôde vir a ser um dos morticinios mais sangrentos que a historia registre.

As noticias desencontradas que d'aquelle theatro lugubre a cada hora transmittem esses mensageiros do bem e do mal, e que aqui tão longe vamos lendo, podem, as de um lado, sujeitas á censura dar com attenuantes a média das derrotas, dos feridos e dos mortos; as que procedem do lado opposto podem sobre os mesmos acontecimentos exaggerar aquella média; mas seja qual fôr a verdade, desde que se trava uma lucta, em que demais a mais se presume a intervenção dos cafes, todos ou parte, a favor ou contra de um dos exercitos belligerantes, podem até ser contra ambos indistincta e simultaneamente, e isto em territorio como aquelle, debaixo da intemperie da estação que vae decorrendo, com a falta, em perspectiva, de viveres, que obrigará o gentio pela fome a rebellarse, já não é assumpto para se discutir, mas sim para se lamentar a cruelissima situação dos que a fatalidade, seja de que lado fôr, arrastou a semelhante extremo, e não só

isso, mas tambem compar. tilhar da dêr, dos que sofrem nos seus laços de parentesco, nas suas relações de amizade, ou ainda na communitade de interesses de qualquer ordem, em relação aos acontecimentos da Africa do Sul.

HARPEJOS POETICOS A NOIVA

A noiva passa ri-lo,
De rosas coroada,
Como um botão surgindo
A' luz da madrugada!

Na fronte immaculada,
O véu lhe desce lindo,
E a brisa enamorada
Lhe furta um beijo isfundo ...

Ante o altar se inclina
A noiva, e purpurina
Murmura a medo.—«Sim».

Agora è noite: a lua
No ceo azul fluctua,
E o noivo diz:—«Eufem!»

Gonçalves Crespo

CARTA DA POVOA

Povoá de Lanhoso, 17 d'outubro de 1899

(Do nosso correspondente)

(Continuação do n.º anterior)

N'este finlar de seculo, n'este rouçar d'uma nacionalidade que ja ece o verdadeiro estertor d'um muribundo, dão-se casos que demonstram cabalmente a ausencia completa dos mais palmares conhecimentos de moral.

O logar de Sinraes acaba de ser palco d'uma lugubre tragedia de que é protagonista José Antonio Teixeira. Pelo cair da noite de hontem, travou-se de razões com um filho de Antonio José Tendeiro, menor de 18 annos, e matou-o.

Participado o caso ao regedor, o snr Manoel José d'Almeida, este compareceu

logo no local com 12 cabos de policia, capturando o assassino, que às 7 horas da manhã do dia seguinte deu entrada na cadeia.

A auctoridade judicial mandou logo proceder á autopsia.

Conjunctamente com os nossos collegas do «Jornal de Noticias» e «Communicado do Porto», comparecemos no cemiterio parochial de Font'Arcada. A's 2 horas, o ex.º sr. dr. Lino Vieira, auxiliado pelo notuario sr. Mattos, procedia á autopsia.

Das notas colhidas vimos que o autopsiado apresentava extensas e generalisadas livores cadavericos, sobretudo mais pronunciados no dorso e parte posterior dos membros.

Pela bocca e nariz sahia um liquido escurecido.

Na região dorsal, do nivel do angulo inferior da tórax direita, viam-se umas extensas echymoses de forma irregular.

Abaixo da região rotuleana existia uma escorinação circular rodeada d'uma mancha echymotica, tendo do diametro 2 cm.

Aberta a cavidade toraxica, encontrou-se grande derramamento sanguineo nas cavidades pleuraes direita e esquerda. Coração normal, bem como as arterias pulmonares. Estomago normal, como aspecto e como volume. Aberto viu-se que tinha 5 decelítros de um liquido com pronunciado cheiro a vinho verde. Intestinos e mezentorios normaes, bem como o resto dos órgãos abdominaes. A bexiga muito distendida e com alguma urina. No baço tinha uma enorme ruptura. Aberta a cavidade craneana, depois de tirado o cerebro e meninges, verificou-se que nada existia.

D'este exame concluíram os peritos assistentes, os des. Lino Vieira e Mathias Pinheiro, que a morte foi devida á grande ruptura no baço, feita com instrumento contundente fortemente applicado, do que resultou necessaria e directamente a morte.

ALBINO BASTOS.

Para os mortos

Mez de novembro, mez tetrico e merencorico dedicado pela humanidade á memoria dos mortos queridos...

Mez em que brotam da terra os chrysantemos e as violetas, estas d'uma tristeza roxa que se cuaduna com os sombrios dias chuvosos que tornam ainda mais sombria a nossa alma já acabrunhada por saudosas recordações...

Está pois a chegar a hora em que todos nós ainda mesmo os menos sensíveis dedicamos á memoria d'aquelles que á quem campamos foram caros, e que alem, se por um momento conseguimos olvidar extasiados e embriagados pelos mil e variegados aspectos d'arte vasto kaleidoscopio chamado mundo, ainda assim despertos de essa momentanea embriaguez pela mão implacavel e endo-mavel do tempo, nós choramos indo em mystica e dolorosa peregrinação, ao campo onde repousam para sempre verter lagrymas de dor que não são fingidas e exalar suspiros que não são hypocritas...

Ainda que é certo que a morte é o terminus d'este peregrinar doloroso que principia no berço com o primeiro vagido da creança e termina no tumulo com o dobre plangente da finados, um cemiterio é um lugar que nos inspira como que um receio respeitoso e religioso, fazendo-nos vibrar as fibras mais sensíveis da nossa alma apaixonada.

Guerra anglo-boer

Pelo que nos dizem as noticias telegraphicas, ora confusas e contradictorias, ora laconicas e incompletas, é impossivel julgar do movimento da guerra, com probabilidades de acerto. O que nos parece indubitavel é que até agora são as tropas transvaalanas e orangistas que levam de vencida os inglezes.

O combate mais importante foi, ao que parece, o de Glincoe, onde os inglezes tiveram primeiro algumas vantagens, para soffrerem por fim uma verdadeira derrota.

A imprensa inglesa confessou que os boers são terriveis combatente, e mostra-se inquieta pelos resultados da guerra.

O presidente Kruger affirmou que esta campanha havia de abalar a humanidade, e as coisas correm de molde a proverem-se acontecimentos que confirmem essa terrivel prophesia. Enquanto que os inglezes se servem das terriveis ballas, o governo do Transvaal fez annunciar que daria um subsidio a quem fosse preparar um certo veneno que os indigenas conhecem, para applicar ás ballas de que as tropas boers te-nham de servir-se. Por outra parte o presidente do Transvaal offerece 4:000 dollars a quem lhe apresentar morto ou vivo o celeberrimo Cecil Rhodes.

DA NOSSA CARTEIRA

Encontra-se enfermo na cidade de Braga, o nosso querido amigo e distincto archeologo sr Albano Bellino
Desejam os-lhe rapidas melhoras.

Parte amanhã para Mafra, o nosso amigo e digno 1.º sargento de infantaria 20 sr. Manoel Affonso da Cunha Guimarães.
Bon viagem.

Partiu para Lisboa onde vai fazer uma operação aos olhos, o nosso estimado assignante e abastado capitalista, sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
Estimamos devéras que s. ex.ª encontre em tão melindrosa operação, a cura radical dos seus padecimentos.

Faz annos na proxima terça-feira a ex.ª sr. D. Maria Luíza Leite Pizarro
Os nossos parabens

Rifa

No dia 5 do proximo mez de novembro, realisa-se a rifa das prendas que ficaram da kermesse que foi promovida por uma commissão de senhoras, por occasião dos festejos feitos ao Santo Precursor em Santa Luzia, em junho d'este anno.

Esta rifa será perto do rio de Santa Luzia, onde poderão comparecer todas as pessoas que ficaram com os bilhetes e examinaaram as urnas dos premios.

Por lá e por cá

Dizem de Madrid, em data de 23, que foram suspensas as garantias na Catalunha, em consequencia da resistencia dos contribuintes a pagarem os impostos.

—Dizem da mesma cidade que o governo resolveu retirar o cordão da fronteira portugueza.

—Está de prevenção para marchar para Lourenço Marques a primeira ordem o batalhão n.º 7 de caçadores 3, afim de alli se manter a neutralidade de Portugal entre o Transvaal e a Inglaterra na guerra que, infelizmente, va travada.

—Está já em perto de 16 contos a subscrição para o bairro operario, no Porto.

—O ministerio da marinha recebeu um telegramma dizendo que os habitantes de Cacheu pedem a guerra contra Jefeungo, como unico meio de pacificar a margem direita do rio de S. Domingos,

Neerologia

Exhalou hontem o ultimo alento da vida a ex.ª sr. D. Moesta Herminia da Costa Machado, esposa dedicada do digno tenente d'infanteria 20 e habil professor do Externato Militar, sr. Alcino da Costa Machado.

A desditosa senhora, que apenas contava 25 primaveras, deixa mergulhada n'um abysmo de saudades e n'uma dor profunda, o esposo que a adorava.

O enterro da chorada extincta realisa-se amanhã ás 5 horas da tarde.

Ao viuvo, a quem vemos immerso na maior desolação, enviamos o nosso cartão de sentidissimos pezones.

Os alumnos do externato militar offerecem uma corôa, que será conduzida pelo presidente dos mesmos estudantes, sr. Amadeu da Costa Freitas.

PIRUETAS

Se como diz o «Progresso» Os caixeiros cobrancistas São ferros «contrabandistas» Que nos trazem os «bubões», Eu não posso perceber Como é que podem viver No Porto os taes «figurões»

Todos nas Guellas de Pau Deviam já estar metidos Sacramentados, ungidos, Sem s'esperança de salvação, E as amostras depois viuham Pelos que peste não tinham: Os caixeiros... de balcão

Guimarães, 29-10-99.

To-Não

Subscrição no Para

A subscrição aberta pela provincia do Para, para as familias das victimas da peste no Porto, á data das ultimas noticias d'alli recebidas, estava em 20:900\$000 reis, quantia que foi expedida em saque ao presidente da camara do Porto, pelo sr. João Ventura Ferreira.
Bello patriotismo.

Contra a peste bubonica

A camara municipal d'este concelho, vendo que este mesmo concelho pôde ser invadido pela epidemia que grassa no Porto, e entendendo que deve providenciar de modo a prover ás necessidades mais urgentes das classes pobres, deliberou convidar os representantes de algumas corporações d'esta cidade e os vinte maiores contribuintes das contribuições predial e industrial, a comparecerem nos Paços do Concelho no dia 3 do proximo mez de novembro ás 11 horas da manhã, para se assentarem sobre os meios que devam ser adoptadas para o referido fim.

Ao digno presidente da camara, sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, agradecemos o convite que se dignou enviar-nos.

Agio do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 13950 reis.

Ouro portuguez, 42 p. c. de premio.

Prata fina em barra, reis 275700.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 7 1/8 p. c., que corresponde a reis 338081 o custo d'uma libra moeda brasileira.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancote do activo e passivo em 30 de Setembro de 1899

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	21:025\$862
Fondos fluctuantes.....	4:979\$900
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.....	55\$000
Letras descontadas e transferencias.....	100:118\$868
Letras a receber.....	30:868\$789
Empréstimos e centas crecentes com caução.....	31:213\$868
Empréstimos com caução das proprias acções.....	800\$000
Correspondentes no para.....	38:988\$656
Devedores geraes.....	8:953\$002
Letras protestadas e em liquidación.....	56:621\$856
Empréstimos sobre hypothecas.....	34:832\$110
Propriedades arremata-	

tadas.....	27:535\$338
Efeitos depositados.....	9:020\$000
Edificio do Banco.....	10:000\$000
Movéis, casa forte e utensilios.....	900\$900
Custo e sellos das novas acções.....	700\$000
	378:420\$186

PASSIVO

Capital.....	146:000\$000
Fundo de reserva.....	865\$900
Fundo para liquidações.....	79:229\$983
Depósitos á ordena.....	3:349\$540
Depósitos a prazo.....	65:717\$800
Dividendos a pagar.....	2:260\$257
Creditores geraes.....	67:840\$848
Correspondentes no para.....	1:237\$973
Creditores por effeitos depositados.....	9:020\$000
Lucros e perdas.....	1:122\$858
	376:614\$349

Guimarães, 30 de Setembro de 1899.

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes
Joaquim Ferreira dos Santos

O Occidente

Recebemos o n.º 748 do «Occidente» a formosa revista illustrada de Portugal e do estrangeiro que publica as seguintes gravuras: o retrato do distincto medico Carry Cabral; A sopa economica no largo de Arroyos, reproducção do celebre desenho de Domingos Antonio Sequeira; e gravura de Queiroz, hoje rarissima o que constitue um precioso brinde aos assignantes do «Occidente»; A Torre de Quintella.

A parte litteraria comprehende-se da deliciosa Chronica Occidental, por D. João da Camara; A sopa economica por Gomes de Brito; O sacerdocio Catholico e a sua missã, por D. Francisco de Noronha; O Descobrimento do Brazil, narrativa de um marinheiro; O Moinho Sencioso, por H. Surdermann; A Torre de Quintella, por Henrique das Neves; Publicações, etc.

Livros Uteis

- Archivo dos louvados, 400 reis.
- Assistencia judiciaria (lei e regulamento), 150 reis.
- Codigo do Process Commercial, 160 reis.
- Codigo Commercial, 250 reis.
- Codigo de Justiça Militar, 200 reis.
- Codigo Penal, 200 reis.
- Codigo Administrativo, 200 reis.
- Codigo de Fallencias, 200 reis.
- Codigo dos proprietarios, 200 reis.
- Eucidiario do parochos, 400 reis.
- Diplomas legislativos, com applicação ao exercicio do poder judicial, approvados na legislatura de 1896, 250 reis.
- Eucidiario dos Juizes de Paz

e seus escrivães, 200 reis.
 Guia dos Regedores e das Juntas da Parochia, 240 reis.
 Lei Eleitoral, 150 reis.
 Lei do Sello, conforme foi publicada no «Diário do Governo», 100 reis.
 Lei do Sello (alfabetada), 150 reis.
 Lei da imprensa, 100 reis.
 Lei e regulamento dos serviços medico-legaes, 150 reis.
 Legislação Varia, referente ao exercicio do poder judicial, de 1890-1895, e synopsa da Legislação da mesma índole, de 1869 a 1898, 300 reis.
 Manual do Sentenciario, segundo de carta de 14 de maio de 1896, que estabelece o processo de despacho e formulario de requerimentos para o mesmo fim, 200 reis.
 Manual do Vereador, 400 reis.
 Pécullio de notas uteis aos Escrivãos de Direito, 400 reis.
 Regulamento do Contencioso Fiscal, 200 reis.
 Regulamento da Contribuição Industrial, 200 reis.
 Regulamento da Contribuição de Registo, 200 reis.
 Regulamento da Decima de Juros, 120 reis.
 Regulamento das Execuções Fiscaes, 200 reis.
 Regulamento da Administração da Fazenda Publica, 3000 reis.
 Regulamento dos Direitos de Mercê, 200 reis.
 Regulamento do Ensino Primario, 300 reis.
 Regulamento do Recrutamento militar, 200 reis.
 Regulamento da Caixa Geral dos Depósitos, 200 reis.
 Regulamento da Associação de Soccorros Mutuos e do processo perante os tribunaes arbitraes, 100 reis.
 Regulamento dos Arbitradores Judiciaes, 160 reis.
 Regulamento do Imposto do Real de Agua, 100 reis.
 Regulamento da Arborisação e Policia das Estradas, 100 reis.
 Regulamento do Registo Predial, 200.
 Regulamento dos Solicitadores Judiciaes, 200 reis.
 Regulamento da fiscalisação da venda das farinha, e do pão, 100 reis.
 Regulamento da Contribuição Predial, 400 reis.
 Regulamento da Contribuição da Renda e Sumptuaria, 100 reis.
 Regulamento do Imposto do Sello, 200 reis.
 Tabela de Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200 reis.
 Gazeta dos parochos, 3.º anno, publicação quinzenal, de grande utilidade para o clero, responde a todas as consultas formuladas pelos assignantes, por anno, 900 reis.
 «Diário de Lisboa», periodico juridico; dá por extracto ou na integra toda a legislação que apparece no «Diário do Governo» e summaria dos accordãos dos Supremos Tribunaes Administrativo, de Justiça, do Contencioso Fiscal e das Relações de Lisboa e Porto. Publica-se duas vezes por semana, preço da assignatura, por 6 mezes, 900 reis.
 Ultimas Leis, sobre Delegados do Procurador Regio, Solicitadores, arbitradores Judiciaes e Lançamento e Cobrança dos Impos Directos.
 «Domingo Illustrado», (arquivo de historia patria). Contem a descripção e historia de todas as terras do reino e os brazões de armas das qua os possuem. Ha tres volumes publicados; o 4.º e ultimo está ao prelo, por volume 800 reis.
 Indico da Legislação, publicado de 1 de janeiro de 1880 a 31 de dezembro de 1897,

25000 reis
 Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Alalaya 183, 2.º—Lisboa.
 Corresponde n'esta cidade: Francis o Joaquim de Freitas. (Campo de Oural.)

Almanak da provincia do Minho

Commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1900

(7.º ANNO DA SUA PUBLICAÇÃO)

Está ao prelo este importante almanak para 1900 e como o seu editor o desejava tornar o mais rigoroso possível nas suas indicações, pede a todas as pessoas que queiram incluir os seus nomes no referido almanak, o favor de o participarem á Livraria Central Editora de Laurindo Costa Praça do Barão de S. Marinho 49 e 50, indicando a sua profissão e morada.
 Ap-sar de serem tomadas por pessoa competente as indagações com todo o escripto e uma escapam algumas, que facilmente se pode evitar por esta forma.

Empreza editora do «Occidente»

LISBOA

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escrivães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francéz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanaes de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagoamento adelantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte— Assignatura por obra completa, 2500 e 250 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Pogo Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

ANNUNCIOS

Arrematação

2.ª Publicação

Por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Antonio Martins da Silva, do lugar do Cruzeiro, da freguezia de Moreira de Coneges, de esta comarca, tem de arrematar-se no dia 5 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, e em hasta publica, para pagamento de dividas—O DIREITO E ACCÇÃO á quantia de 887:811 reis, importancia da promissoria numero 61789, que ao inventario deve a massaf allida do Banco de Guimarães.—E DIFERENTES DIVIDAS ACTIVAS na importancia de 194:230 reis;—os quaes direito e accção e dividas activas são postos em praça pela segunda vez e sem preço para serem entregues a quem maior lance offerecer, sobre cada uma das ditas verbas. O direito e accção e dividas activas acham-se descriptos no dito inventario, que corre no cartorio do 5.º officio, onde póde ser examinado, ficando por este citados todos os credores incertos do inventariado, para assistirem á dita praça querendo.

Guimarães 24 de outubro de 1899.

Verifiquei,
 Fernandes Braga.

O escrivão,
 Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(170)

O «Vimaranense» o jornal de maior circulação que se publica em Guimarães.

SELLOS

Compram-se de Portugal que sirvam ao annunciante e tambem se trocam.

Dirigir a esta redacção, desde as 10 da manhã ás 2 da tarde.

QUINTA

Pela retirada

Vende-se a quinta das Aldeias, na freguezia de Urgez, a 20 minutos d'esta cidade.

Rende 7 carros e muito vinho de primeira qualidade.

As cazas e quintaes podem render 805000 reis é muito abundante em fructas, tem bom pinhal, é junta e unida, vedada por parede.

Para ver e tratar na mesma facilita-se parte do pagamento sendo preciso; esta quinta está em boas condições de rendimento e para recreio.

«XAROPÉ e PASTA de Solva» Pimento Marítimo
 «LASSER»
 «PARIS»
 «GRANDES ARMAZENS DO Printemps»
 «NOVIDADES»
 «PEÇA-SE»
 «MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 198 gravuras em os modelos mais modernos da Estação»
 «Enviado-se gratuitamente a pessoas que o pedirem em carta dirigida a:»
 «SRS JULES JAENZOT & C.º»
 «PARIS»
 «Enviado-se gratuitamente a pessoas que o pedirem em carta dirigida a:»
 «SRS JULES JAENZOT & C.º»
 «PARIS»



Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 198 gravuras em os modelos mais modernos da Estação. Enviado-se gratuitamente a pessoas que o pedirem em carta dirigida a: SRS JULES JAENZOT & C.º PARIS.

SRS JULES JAENZOT & C.º
 PARIS

O «Vimaranense»

Acreita e agradece reconhecido qualquer commoção de interesse publico que lhe seja feita.

EXCLUSIVO
 CONTRA A DEBILIDADE
 DOENÇAS DE PEITO
 CABINA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICAMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commandante de Bragança, Pharmacieno fornecedor do Real Casa de Sua Magestade Fidelissima D. João 1.º, Doutor Honorario da Sociedade Pharmaceutica Luso-Brazileira, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiada, etc.

Esta Cabina, que é um excellente e agradável alimento para o estomago, é utilissima para pessoas de estomago fraco, de idade avançada, convalescentes, amareladas e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento para a sua acção tónica reconstituinte é do mais grande proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e para os que carecem de forças no organismo. A sua efficacia é tanto mais geral que d'ella se faz n'aquelles que se acham debilitados, leve o autor a tornar-a conhecida no estomago.

Esta tambem a mesma Cabina peitoral preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, para os casos em que se acham debilitados.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto tres vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Graute e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselhamos nos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNER

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de ciúme e de abnegação! Luctas terríveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 follas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade

O Jornal de Romances

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

MERCEARIA E SABOARIA

DE

José Francisco da Silva Reis

14—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CASA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Lagimbas), onde encontrarão á venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto

Photographia Vimaranense

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

N'ESTE atelier, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo Manoel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos de a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, que doptro ou fora do atelier, se tem assim em photographia, papel cartão, Kautschum, e a saes de prata. Preços commodos, esmero e rapidez. Opera-se todos os dias e com todo o tempo. Retratos velando a 600 réis a duzia.

Casimiro Esteves Mendes

O SOLICITADOR ENCARREGADO

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Évras, Mellosinhos, Guimarães, Ex-tremoz, Obitos e Sembrã), procurador á Juizaria do distrito de Portalegre (1878 e 1882 a 1885) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaesquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunales, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Rua da Magdalena, (ao Largo do Aoidas), 163 A.—LISBOA.

A CARANTONHA

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

Celso Herminio

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "ch e,"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATA 6 MEZES 600 REIS

Gerente—Decio Carneiro

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16 1.º—Lisboa.

O OCCIDENTE

Excelente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e 160 paginas de texto de duas columnas e as ras representando vistas das principaes cidades do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figure etc. É a primeira publicação que n'este genero se fez no mundo. Condições da assignatura: Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 paginas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagº aza acto da entrega.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adelantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco. Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura davem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.º esq.—LISBOA.

FRONTO NOBRE

NOVA edição com numerosas gravuras. Impressão de luxo. Volume brochado.....800 reis.

A' venda na Filial Casa Editora, 242, rua Anrea, 1.º, Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos.